

**COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO PORTOPREV****9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2024****Sumário**

- 1. Análise dos informes bancários e resultados da carteira de investimentos;**
- 2. Relatório mensal de investimentos – parecer do comitê;**
- 3. Análise do cenário econômico – agosto/2024;**
- 4. Aplicação dos aportes do plano de amortização – setembro/2024;**
- 5. Sugestão de destinação do repasse mensal do ente federativo – competência setembro/2024;**
- 6. Quitação da folha de pagamento para os meses de outubro, novembro, dezembro/2024 e do Décimo Terceiro Salário;**
- 7. Sugestão de resgate e reinvestimento para o mês de outubro/2024;**
- 8. Posicionamento da Carteira de investimentos para o mês de outubro/2024.**

**Data:** 26/09/2024

**Local:** Sala de reuniões do PORTOPREV - Rua Lídia Maria Potel Antunes, nº 110, Rafael Alcalá, Porto Feliz, Estado de São Paulo

**Horário de início:** 10h00 - **Horário de Término:** 11h30

**Presentes:****Membros do Comitê de Investimentos:**

Murilo Henrique Felix (Presidente)

Mayckel Wanderson dos Santos Camargo

Naiara Cristina Gobi Benedete

**ATA Nº 10/2024**

**ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ, SÃO PAULO.** Aos vinte e seis de setembro de 2024, às 10h00min, reuniu-se no PORTOPREV, com endereço na Rua Lídia Maria Potel Antunes, nº 110, Rafael Alcalá, na cidade de Porto Feliz, Estado de São Paulo, o Comitê de Investimentos, composto por Murilo Henrique Felix (Presidente), Mayckel Wanderson dos Santos Camargo e Naiara Cristina Gobi Benedete, para, nos termos da Lei Complementar Municipal nº 162/2014 e Decreto Municipal nº 8491/2024, dar início à nona reunião ordinária de 2024. Dando início à reunião, o presidente informou a pauta aos demais membros: **1. Análise dos informes bancários e resultados da carteira de investimentos.** De posse do informe mensal dos fundos de investimentos disponibilizados por meio da planilha elaborada pelo sistema de consultoria financeira, apurou-se que a posição financeira dos investimentos para o mês de agosto/2024 foi da ordem de **R\$ 371.540.880,78**. No acumulado do ano, a carteira de investimentos apresentou taxa de rentabilidade na ordem de **5,61% a.a.**, não ultrapassando a taxa da meta atuarial do período, que foi de **6,38% a.a.**, conforme relatório anexado. **2. Relatório mensal de investimentos – parecer do comitê.** O Comitê de Investimentos do PORTOPREV analisou e atestou a conformidade do relatório de investimentos referente ao mês 08/2024 quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do PORTOPREV e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos. **3. Análise do cenário econômico agosto/2024.** De acordo com o relatório macroeconômico fornecido pela LDB Consultoria Financeira e análises dos economistas das instituições financeiras BB Investimentos, Itaú Asset, XP Investimentos e Genial Investimentos referentes ao mês de agosto, **no mercado doméstico**, as curvas de juros apresentaram alta, como reflexo do aumento da probabilidade de o Banco Central dar início a um novo ciclo de elevação da taxa Selic. Por outro lado, o aumento de apetite por risco no mercado internacional fez com que o Ibovespa apresentasse alta em agosto. Com o mercado de trabalho aquecido, a atividade econômica continuou forte sem resultar em um comportamento da inflação corrente divergente de forma relevante. No entanto, tal cenário gerou expectativas acima da meta e depreciação do câmbio, aumentando o



risco para a trajetória futura da inflação. Assim, o Copom vinha adotando um discurso mais voltado à possibilidade de elevação dos juros básicos, que foi concretizado com o aumento para 10,75% na última reunião, realizada neste mês, sendo que a última alta de juros ocorreu em agosto de 2022, subindo de 13,25% para 13,75%. Após passar um ano nesse nível, a taxa teve seis cortes de 0,5 ponto e um corte de 0,25 ponto, entre agosto do ano passado e maio deste ano. Nas reuniões de junho e julho, o Copom decidiu manter a taxa em 10,5% ao ano. De acordo com o time de especialistas do Itaú Asset, “a justificativa para a decisão [de aumento da taxa] foi baseada em um cenário marcado por resiliência na atividade, pressões no mercado de trabalho, hiato do produto positivo, elevação das projeções de inflação e expectativas desancoradas, demandando uma política monetária mais contracionista.” O Banco Central indicou que tanto o ritmo dos próximos ajustes na Selic quanto o ciclo total de aperto monetário dependerão da evolução da dinâmica da inflação, deixando em aberto, desse modo, o ritmo do ajuste para as próximas reuniões. Alguns analistas financeiros esperam um novo aumento da taxa básica de juros na próxima reunião, que ocorrerá nos dias 05 e 06 de novembro, prevendo que se encerre o ano de 2024 em 11,25%. Para o fim de 2025, a estimativa é que a taxa básica caia para 10,5% ao ano. Para 2026 e 2027, a previsão é que ela seja reduzida, novamente, para 9,5% e 9% ao ano, respectivamente. Com relação à política fiscal, dúvidas quanto ao arcabouço atual e o compromisso com a consolidação fiscal foram elevadas devido ao anúncio de alterações no programa de auxílio-gás, reforçadas pelo envio do projeto do orçamento para 2025, com receitas incertas e despesas subestimadas. Nesse sentido, “apesar de não haver surpresa na estimativa de cumprimento de déficit zero por parte do governo, avaliamos que esta só é obtida através da concretização tanto de medidas de receitas quanto de despesas que possuem elevado grau de incerteza”, pontua a Genial Investimentos. E, continua destacando que, “nesse contexto, assim como em 2024, avaliamos que o desafio em equilibrar o orçamento persistirá no próximo ano, reacendendo as discussões em torno de novas medidas de arrecadação e possíveis contingenciamentos de gastos”. Somente a título de exemplo, a “Estrutura a Termo das Taxas de Juros – ETTJ” para o IPCA, estimada e divulgada pela Anbima para o fechamento de 09/09/2024 e apresentada como “Taxa de Juros Real” com vencimento para 10 anos, apresentava taxa de retorno estimada em 6,13% a.a., continuando acima da taxa máxima pré-



fixada de 5,10%, limitada pela SPREV para o ano de 2024. O Ibovespa fechou o mês novamente com performance positiva, seguindo na mesma direção dos índices globais, apresentando performance de +6,54% no mês. Dessa forma, o Ibovespa possui, no fechamento, comportamento positivo de +1,36% no ano, enquanto que nos últimos 12 meses acumulou performance positiva de +17,51%. Todavia, na Análise Técnica Semanal elaborada em 23/09/2024, o BB Investimentos destacou que desde a última semana o Ibovespa teve uma sequência de realizações abaixo do ponto pivô de 134 mil pontos, não demonstrando sinais de reversão desta tendência. De acordo com o Guia Técnico da instituição, o próximo objetivo da bolsa, considerando a tendência de baixa, está em 129,7 mil pontos. Com relação às expectativas de mercado publicadas no Relatório Focus de 20/09/2024, a expectativa da inflação foi elevada para 4,37% para o final de 2024 e 3,97% para 2025; a expectativa da Taxa Selic para o final de 2024 foi elevada para 11,50%, indicando 10,50% em 2025; por sua vez, a expectativa do Câmbio foi elevada a R\$ 5,40 em 2024 e R\$ 5,35 para 2025, e, por fim, a variação do PIB saltou para 3,00% neste ano, e subiu para 1,90% em 2025. No **mercado externo**, houve recuo dos juros globais, decorrente da evolução construtiva do cenário econômico, com destaque para o controle da atividade e dinâmica do controle inflacionário dos EUA, que deu suporte para o corte de juros americanos. Ainda que o nível de sentimento de desaceleração da atividade e o número de criação de vagas trazido pelo PMI vieram abaixo das expectativas, ao longo do mês prevaleceu a indicação de um baixo risco de uma recessão. O fechamento do mês de agosto já indicava que o mercado caminhava para um início de ciclo com corte de 0,25%, mas com a possibilidade de um início com 0,50%. Assim, em 18/09 O Federal Reserve (Fed) anunciou uma redução de 0,5 ponto percentual para sua taxa principal, que estava no intervalo de 5,25% a 5,50% desde julho de 2023, para faixa de 4,75% a 5%. Na Zona do Euro, como esperado, o Banco Central Europeu (BCE) decidiu em 12/09/2024 cortar em 0,25 ponto percentual suas taxas de juros para a região. O afrouxamento monetário pelo Fed maior do que pelo BCE tende a levar a uma valorização do euro em relação ao dólar, diferentemente do que ocorreu no primeiro semestre, o que deve prejudicar ainda mais as já debilitadas exportações do bloco. Com relação à China, especialistas da Genial Investimentos avaliam que “a economia chinesa seguirá sendo penalizada pelo baixo nível de confiança doméstica, que vem gerando um ambiente marcado por uma demanda



anêmica e queda dos investimentos”, de forma que os estímulos monetários anunciados nos últimos meses não serão suficientes para que a economia atinja a meta de crescimento almejada por conta dos desafios impostos pela crise imobiliária, que ainda persiste. Assim, no mês de agosto de 2024, os principais índices de ações globais encerraram o mês em território positivo, o MSCI ACWI e S&P 500, valorizaram, respectivamente, +2,40% e +2,28%, em moeda original, considerando apenas a performance dos índices estrangeiros, com retorno acumulado nos últimos 12 meses de +21,50% e +25,31%. Considerando os mesmos índices, mas, agora contando com a variação cambial, o MSCI ACWI e o S&P 500 renderam, respectivamente, cerca de +2,29% e +2,18%, devido à valorização do Dólar frente ao Real; assim, acumulam retornos de +39,63% e +44% nos últimos 12 meses. **4. Aplicação dos aportes do plano de amortização – setembro/2024.** Em linha com as análises do cenário econômico, considerando a elevação da taxa Selic na última reunião do Copom e a sinalização da possibilidade de ocorrer mais um aumento ainda neste ano, sendo que as expectativas para 2025 seguem o viés altista, a aplicação no fundo atrelado ao DI é uma alternativa favorável não só ao atingimentos da meta, mas também à proteção da carteira, considerando-se a baixa volatilidade que essa categoria de fundo apresenta; assim, segue a sugestão da aplicação do valor dos aportes:

<b>Aplicação dos APORTES - Setembro/2024</b>	<b>Valor</b>
SANTANDER RF REF DI INSTITUCIONAL PREMIUM FIC FI 02.224.354/0001-45	Aproximadamente <b>R\$ 1.132.000,00</b> (um milhão e cento e trinta e dois mil reais).

Ressaltamos que, embora a Política de Investimentos vigente desta autarquia tenha estipulado o percentual de 3,0% (três por cento) como Limite Objetivo de aplicação em fundos classificados como renda fixa (art. 7º, III, a), e a posição atual da carteira está composta pelo percentual de 7,26% neste enquadramento (dados de 24/09/2024), a legislação vigente limita em até 60% (sessenta por cento) as aplicações no segmento mencionado – vide Art. 7º, III, da Resolução CMN nº 4.963/2021. Assim, em alinhamento com o cenário atual do mercado, este comitê tem ciência quanto à observância dos limites legais e julga pertinente e oportuna a aplicação ora sugerida, considerada como meio de proteção da carteira e





oportunidade de mercado. **5. Sugestão de destinação do repasse mensal do ente federativo – competência setembro/2024.** Conforme mencionado no Item 4 desta Ata, o cenário econômico atual retrata a alta da taxa de juros, sendo que em sua última reunião, o Copom deu início a um novo ciclo de aumento da Selic, o que não ocorria desde agosto de 2022. Assim, economistas das maiores instituições financeiras do mercado brasileiro, dentre elas o Banco do Brasil, Banco Santander, Itaú Asset e Caixa Econômica Federal, têm o entendimento pacificado que as melhores alternativas de investimento no momento são em títulos públicos federais, mantidos até o vencimento, ou em fundos atrelados ao DI. No caso do Portoprev, os investimentos são formados por 37,01% de NTN-Bs (dados de 24/09/2024), dado que nos leva a sugerir a preferência nas alocações em um fundo DI, como forma de garantia de liquidez da carteira e alta probabilidade de atingimento da meta atuarial do percentual correspondente a esta posição, em 2024. Pelo exposto, sugere-se:

<b>REPASSE - competência Setembro/2024</b>	<b>Valor</b>
<p>Aplicar no Fundo SANTANDER RF REF DI INSTITUCIONAL PREMIUM FIC FI 02.224.354/0001-45</p>	<p>Aproximadamente <b>R\$ 3.047.000,00</b> (três milhões e quarenta e sete mil reais).</p>

Como demonstra a análise de rentabilidade dos últimos 12 meses e do ano de 2024 no quadro abaixo, o fundo indicado é o que apresentou melhor resultado dentre os demais já credenciados pelo Instituto e que possuem aplicações, sendo, inclusive, o único que supera o CDI, seu benchmark, além de superar a meta atuarial:

	2024	set/23 - ago/24
<b>CDI</b>		
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	8,07%	11,71%
<b>CDI</b>	7,69%	11,21%
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	6,92%	10,11%
<b>IPCA + 5%</b>	6,77%	9,41%

Por fim, informamos que, de acordo com dados repassados pelo setor contábil deste órgão, do montante denominado como “Repasse do ente federativo” mencionado no quadro resumo da aplicação, o importe de R\$ 125.265,13 (cento e vinte e cinco mil e duzentos e sessenta e cinco reais e treze centavos) é oriundo do recebimento de Compensação Previdenciária – COMPREV. **6. Quitação da folha de pagamento para os meses de outubro, novembro, dezembro/2024 e do Décimo Terceiro Salário.** Para a quitação da folha para os meses de outubro, novembro e dezembro de 2024, incluindo o pagamento do Décimo Terceiro Salário, sugere-se:

**Resgatar do Fundo**

**BB PREV RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI**  
**CNPJ nº 07.442.078/0001-05**

De acordo com o cenário atual, o qual conforme previsões do mercado financeiro não será diferente ao menos para os próximos meses, sugere-se os resgates do Fundo em destaque para a quitação das folhas de pagamento descritas e décimo terceiro salário. Se, por um lado, o cenário econômico no qual é evidenciada a elevação das taxas de juros favorece as aplicações em fundos atrelados ao DI, por outro, os fundos atrelados ao IMA-B tendem a se desvalorizar. A tabela a seguir, que apresenta o desempenho dos Índices Financeiros, demonstra que o IMA-B foi o que apresentou o pior resultado em todos os cenários apurados, considerando-se o fechamento do mês de agosto, os resultados no ano de 2024 e no acumulado de 12 meses:

Indicadores	Índices Financeiros												No ano (2024)	Acumulado 12 meses
	2023				2024									
	setembro	outubro	novembro	dezembro	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto		
<b>Renda Fixa</b>														
IMA-S	1.00%	0.96%	0.91%	0.92%	0.99%	0.82%	0.86%	0.90%	0.83%	0.81%	0.94%	0.90%	<b>7.26%</b>	<b>11.40%</b>
CDI	0.97%	1.00%	0.92%	0.90%	0.97%	0.80%	0.83%	0.89%	0.83%	0.79%	0.91%	0.87%	<b>7.10%</b>	<b>11.21%</b>
IRF-M 1	0.93%	0.96%	1.00%	0.91%	0.83%	0.76%	0.84%	0.58%	0.78%	0.63%	0.94%	0.77%	<b>6.30%</b>	<b>10.39%</b>
IMA-GERAL	0.18%	0.30%	1.84%	1.63%	0.47%	0.64%	0.52%	-0.22%	0.95%	0.05%	1.36%	0.79%	<b>4.63%</b>	<b>8.81%</b>
IRF-M	0.17%	0.37%	2.47%	1.48%	0.67%	0.46%	0.54%	-0.52%	0.66%	-0.29%	1.34%	0.66%	<b>3.54%</b>	<b>8.26%</b>
IMA-B5	0.13%	-0.31%	1.80%	1.46%	0.68%	0.59%	0.77%	-0.20%	1.05%	0.39%	0.91%	0.59%	<b>4.88%</b>	<b>8.14%</b>
IDKa IPCA 2A	0.29%	-0.41%	1.83%	1.45%	0.81%	0.42%	0.99%	-0.29%	1.07%	0.18%	0.75%	0.60%	<b>4.60%</b>	<b>7.94%</b>
IRF-M 1+	-0.15%	0.12%	3.14%	1.73%	0.60%	0.34%	0.43%	-1.02%	0.60%	-0.72%	1.55%	0.60%	<b>2.39%</b>	<b>7.39%</b>
<b>IMA-B</b>	<b>-0.95%</b>	<b>-0.66%</b>	<b>2.62%</b>	<b>2.75%</b>	<b>-0.45%</b>	<b>0.55%</b>	<b>0.08%</b>	<b>-1.61%</b>	<b>1.33%</b>	<b>-0.97%</b>	<b>2.09%</b>	<b>0.52%</b>	<b>1.49%</b>	<b>5.32%</b>

Portanto, a diminuição da exposição ao referido índice colabora para a mitigação de impactos negativos que possivelmente esses ativos trarão à carteira. Como de costume, após a verificação de rentabilidade, foi certificado que, nesta data, todas as cotas de entrada no fundo indicado se encontram positivas, possibilitando o resgate sem efetivação de perdas. **7. Sugestão de resgate e reinvestimento para o mês de outubro/2024.** De acordo com o relatório mensal dos investimentos deste instituto, elaborado pela empresa de consultoria financeira, a rentabilidade acumulada da carteira não ultrapassou a meta atuarial, ficando negativa no percentual de -0,77%. Com o real aumento da taxa de juros no presente mês, o que já vinha sendo precificado pelo mercado, tem-se que é mais seguro e assertivo se aplicar em fundos atrelados ao DI, ao passo que fundos atrelados ao IMA-B e também os pré-fixados mais longos tendem a se desvalorizar. A expectativa é de que a tendência que se vê



no cenário atual se mantenha pelos próximos meses, conforme prevê os relatórios econômicos elaborados pelas instituições já mencionadas anteriormente nesta Ata. Em uma análise mais pormenorizada da Carteira, verifica-se a exposição de **13,20%** em fundos IMA-B, representando R\$ 49.044.028,37 (quarenta e nove milhões e quarenta e quatro mil e vinte e oito reais e trinta e sete centavos) e **4,93%** em um fundo com índice IRF-M 1+, que corresponde a R\$ 18.321.770,63 (dezoito milhões e trezentos e vinte e um mil e setecentos e setenta reais e sessenta e três centavos), dados de 24/09/2024. Quanto às rentabilidades, os fundos IMA-Bs têm apresentado o pior desempenho dentre os títulos de renda fixa da carteira, performando negativamente em **-0,50%**; por sua vez, o fundo IRF-M 1+ tem resultado negativo em **-0,01%** no mesmo período apurado, fechamento do dia 24/09. Posto isso, parece-nos evidente que uma diminuição considerável da exposição ao IMA-B, com realocação dos valores em outro fundo de Renda Fixa atrelado do DI, contribuirá significativamente para a busca do atingimento da meta atuarial, sendo um movimento realizado totalmente em linha com o cenário atual e as previsões do mercado para os próximos meses, como forma de gestão ativa dos recursos administrados pelo Instituto. Sendo assim, sugere-se:

<b>Fundo a ser resgatado para reinvestimentos</b>	<b>Valor</b>
BB PREV RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI CNPJ nº 07.442.078/0001-05	R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais)
<b>Fundo a ser aplicado</b>	<b>Valor</b>
SANTANDER RF REFERENCIADO DI INSTITUCIONAL PREMIUM FIC FI CNPJ: 02.224.354/0001-45	R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais)

Foi feita análise quanto à rentabilidade das aplicações realizadas no fundo indicado para resgate e certificado que, nesta data, todas as cotas de entrada se encontram positivas, possibilitando a saída do montante sugerido sem efetivação de perdas. Ainda, os valores sugeridos para reinvestimento no fundo acima descrito estão de acordo com os limites estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021. **8. Posicionamento da Carteira de Investimentos para o mês de outubro/2024.** A atual composição da carteira oferece uma diversificação adequada entre diferentes classes de ativos, setores e regiões geográficas. Mudanças significativas poderiam introduzir novos riscos ou concentrar a exposição em áreas que não estão alinhadas





com a estratégia original de mitigação de risco. Com base nisso, e de acordo com as análises de mercado e análise técnica produzida pelas instituições financeiras que possuem relacionamento com o PORTOPREV, compreendemos que a **renda variável doméstica** possui razoável probabilidade de seguir em campo favorável no segundo semestre, reforçando uma visão mais otimista no curto e curtíssimo prazo, e mais cautelosa para o médio e longo prazo, considerando-se as análises gráficas mensal, semanal e diária; contudo, reiterou-se o alerta de cautela e modicidade com relação a novas aplicações no momento. Assim, mantém-se a sugestão de manutenção das posições em renda variável doméstica e, conseqüentemente, dos fundos mantidos nesse segmento. Com relação à alocação em **renda fixa doméstica**, por ora permanece a sugestão de manutenção da estratégia de investimento nos fundos pré-fixados já realizados, visando ganhos com a expectativa de queda de juros locais a longo prazo, decorrente do controle da inflação e redução dos juros americanos, atrelada a uma possível redução de volatilidade, sendo que tais ativos terão seu desempenho acompanhados diariamente, podendo tal sugestão ser revista a qualquer momento. Tal recomendação não se coaduna com os fundos pós fixados IMA-B, duramente impactados com a recente abertura da taxa de juros (SELIC) e os conseqüentes impactos inflacionários advindos de tal abertura, conforme resultados negativos apresentados ao longo do mês de setembro, motivo pelo qual foi recomendado o reinvestimento na ordem de aproximadamente R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais). Em contrapartida, os fundos indexados ao IMA-B 5 e IRFM-1 apresentaram resultado positivo no mês, e sobretudo aqueles atrelados ao CDI, acompanhando o fechamento do índice financeiro em agosto, beneficiado pela abertura da curva de juros, razões pelas quais sugere-se a aplicação do aporte e do repasse mensal no fundo *Santander RF REF DI INST PREMIUM FIC FI*, juntamente com o reinvestimento na ordem de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais), resgatados do fundo *BB PREV RF IMA B TÍTULOS PÚBLICOS FI* que compõe a Carteira. Os fundos de investimento no exterior e os estruturados garantiram retornos positivos, principalmente o *PRINCIPAL GLOBAL HIGH YIELD FI MULTIMERCADO INVESTIMENTO NO EXTERIOR*, enquadrado no Art. 9º, II da Res. CMN nº 4963/2021, com performance de +1,58% a.m. e +5,49% a.a., bem como o *Caixa Bolsa Americana*, com retornos de +2,48% a.m. e +21,25 a.a., sendo recomendada a manutenção das referidas posições. O fundo *Rio Bravo Proteção Portfólio FI FM - RL*



fechou o mês com ganho de +2,60%, acumulando retorno positivo de +6,09% no ano, ressaltando-se que a aplicação foi realizada em junho/2024, mostrando-se bem assertivo de acordo com a estratégia proposta. Portanto, manter estas estratégias de investimento ajuda a garantir a disciplina e evita decisões emocionais baseadas em flutuações de curto prazo. Por fim, todos os fundos que compõe a Carteira do Instituto encerraram o mês em território positivo, com destaque aos fundos de investimentos no exterior e à recuperação gradual dos fundos de Renda Variável, os quais têm acompanhado o bom desempenho da bolsa local, sendo que a adesão à estratégia planejada geralmente resulta em melhores resultados a longo prazo. Portanto, este comitê conclui que as aplicações existentes **estão aderentes aos objetivos buscados**, inclusive com relação à perseguição da meta atuarial, o que se comprova com os resultados demonstrados. Nada mais havendo a ser tratado, ficou definida a data de **22/10/2024** para a décima reunião ordinária do ano de 2024. O presidente do Comitê de Investimentos encerrou a sessão, sendo lavrada a presente ata que lida e achada conforme vai por todos assinada.

MURILO HENRIQUE FELIX  
CP RPPS CGINV I – PRESIDENTE

MAYCKEL WANDERSON DOS SANTOS CAMARGO  
CP RPPS CGINV I

NAIARA CRISTINA GOBI BENEDETE  
CGRPPS - 5651